CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.200

Suicidou-se o ministro do Exterior da Checoslovaquia

JAN MASARYK ERA FILHO DE TOMAZ MASARYK, FUNDADOR DA REPUBLICA CHECA E INTIMO AMIGO DO PRESIDENTE BENES — AQUELE PAÍS PERDEU UM DOS GRANDES BATALHADORES EM PRÓL DA LIBERDADE DO SEU POVO — OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS DERAM MOTIVO AO TRAGICO GESTO — DADOS BIOGRAFICOS

PRAGA, 10 (R.) — A agencia noticiosa checoslovaca anuncia que o ministro do Exterior, sr. Jan Masaryk, suicidou-se.

CONFIRMADO OFICIALMENTE

LONDRES, 10 (R.) — A embaixada checoslovaca nesta capital confirmou oficialmente que o ministro do Exterior checoslovaco, sr. Jan Masaryk, suicidou-se, atirando-se da janela de seu apartamento no Palacio do Ministerio do Exterior, em Praga.

OS MOTIVOS QUE O FORÇARAM NO TRAGICO ATO

PRAGA, 10 (U. P.) — Quinze minutos depois de a radio emissora desta capital divulgar a noticia oficial do suicidio de Masaryk, o governo checo publicou a seguinte declaração:

"O ministro do Exterior Jan Masaryk matou-se às primeiras horas de hoje. A doença combinada com a insonia causaram a sua decisão, num momento de depressão nervosa, de terminar a vida saltando pela janela do apartamento onde vivia. Na vespera do seu fim tragico, e mesmo à noite, Masaryk não mostrou nenhum sinal de depressão mental, mas pelo contrario, parecia possuido do seu habitual otimismo".

A radio de Praga acrescentou que Masaryk não suportou, provavelmente, os ataques feitos a ele pela imprensa estrangeira. Divulgou a biografia do ministro e elogiou o seu trabalho na ultima guerra, acrescentando que neste dia mesmo os homens não precisarão ter vergonha de suas lagrimas.

LONDRES, 10 (R.) — Jan Masaryk, cujo suicidio foi hoje anunciado, era filho de Tomas Masaryk, fundador da Republica da Checoslovaquia, e intimo amigo do presidente Benes, um dos mais influentes estadistas de seu país.

Desde 1940, primeiro no exilio e em seguida em seu país após a libertação, Jan Masaryk ocupou o cargo de ministro do Exterior. Embora não pertencesse a qualquer partido politico, era uma das personalidades mais destacadas entre os lideres de seu país e, como ministro checoslovaco em Londres, antes da guerra, era um dos membros mais populares do corpo diplomatico.

Jan Masaryk, que contava 61 anos de idade, nasceu em Viena e educou-se em Praga e Nova York. Quando do estabelecimento da Republica da Checoslovaquia entrou para o serviço diplomatico. Resignou ao posto de ministro da Checoslovaquia em seguida ao acordo de Munich, em 1938. Nessa ocasião, fazia 16 anos que estava ligado à legação checa em Londres, primeiro como conselheiro e em seguida, após uma breve estada em Praga, como ministro a partir de 1925.

Em 1939, depois de uma visita aos Estados Unidos, onde pronunciou numerosas conferencias, Jan Masaryk regressou à Grã Bretanha é após a anexação da Checoslovaquia pelos nazistas, trabalhou bravamente para libertar seu país invadido e auxiliar os refugiados checos.

Em 1941, quando o Comité Nacional Checoslovaco em Londres foi reconhecido como governo provisorio, no exilio, Masaryk foi nomeado ministro do Exterior. Representou a Checoslovaquia na conferencia da U. N. R. R. A. em 1945 e foi delegado de seu país às reuniões das Nações Unidas tanto na Grã Bretanha como nos Estados Unidos.

Quando esteve em Nova York, em 1907, ganhou sua vida em primeiro lugar como operario de uma fundição, em seguida como pianista de cinema e finalmente como diretor da "Grans Ironworks Company". Com a irrupção da Primeira Guerra Mundial, voltou a sua patria e escapou por pouco de ser sentenciado à pena de morte, por "desconfiança politica", quando servia como soldado de infantaria. Foi secretario particular do presidente Benes em 1920-21.

Em 1924, casou-se com Frances Crane, filha do ministro norte-americano em Peking.

Na semana passada, Masaryk disse ao povo checoslovaco: — "Eu sou um dos vossos", em um discurso no qual descreveu a crise politica como uma "revolução sem sangue".

Dirigindo-se aos funcionarios do Ministerio da Defesa Nacional, disse: — "Estamos entrando numa nova fase de nossa historia. Minha fé e minha crença era evidente nesta época dramatica. A medida que a situação se tornou mais clara, eu não precisei pensar onde era meu lugar. Meu lugar é junto com o povo, com os checos e eslovacos, que eu amo".

Todavia, ninguem tinha mais aguda consciencia da delicadeza da posição de seu país em relação com as ideologias opostas do oeste e do leste da Europa. Nas assembléias mundiais, como nas reuniões das Nações Unidas, tornara-se muitas vezes claro que se a politica oficial da Checoslovaquia inclinava-se cada vez mais contra o ocidente, a atitude pessoal de Masaryk não ia além de resignação ao inevitavel.

Falando inglês com grande conhecimento, Masaryk pensava de acordo com as idéias da democracia ocidental. — (a.) Fraser Wighton, comentador politico da "Reuters".

POSIÇÃO DIFICIL

LONDRES, 10 (R.) — A posição dificil em que se encontravam, em seguida ao recente golpe comunista na Checoslovaquia, homens como Jan Masaryk e o presidente Benes foi salientada ainda esta semana, em Frankfurt, por um conhecido industrial checo de Praga.

O presidente Benes não podia resignar publicamente ou deixar o país, segundo disse o mencionado industrial, salientando que a mesma situação era verdadeira com referencia a outras destacadas personalidades.

O mesmo informante declarou que a organização de uma oposição subterranea era fato consumado, mas que tal movimento provavelmente não praticaria quaisquer atos no momento, em vista da possibilidade de ser provocada uma guerra civil. Acrescentou que a força do movimento de resistencia fora da Checoslovaquia dependeria do numero de checos que pudessem sair do país.

PRAGA, 10 (R.) — Foi oficialmente confirmada nesta capital a noticia do suicidio do sr. Jan Masaryk, ministro do Exterior da Checoslovaquia.

Um comunicado oficial que acaba de ser divulgado diz o seguinte:

"O dr. Jan Masaryk, ministro do Exterior, pôs termo à sua vida, dedicada ao serviço da nação, em resultado de sua enfermidade combinada com insonia. E provavel que, num momenot de perturbação nervosa, tivesse decidido por termo à sua vida.

"Nem na vespera de sua tragica morte, nem durante a noite passada, o dr. Masaryk demonstrou quaisquer sinais de depressão mental. Ao contrario, estava cheio de vida e apresentava seu otimismo habitual".

(Continua na 2.a página).

A Venezuela reivindicará a posse da Guiana Inglesa na Conferencia de Bogotá

Moção de solidariedade do Congresso de Caracas à disputa suscitada por Peron e Videla — A Guatemala tambem agirá no mesmo sentido — O Mexico quer as Honduras Britanicas — Disposto o governo de Londres a empregar maior energia nos casos que estão surgindo

CARACAS, 10 (U. P.) — Circulam insistentes rumores de que a Venezuela apresentará reclamações territoriais sobre as Guianas Britanicas.

REIVINDICAÇÕES SOBRE A GUAIANA INGLESA

CARACAS, 10 (U.P.) — Segundo rumores circularam nesta capital, durante a conferencia inter-americana de Bogotá, a Venezuela apresentará reivindicações territorias sobre a Guiana Inglesa.

AMEAÇA A PAZ NA AMERICA

CARACAS, 10 (U.P.) — O Congresso aprovou uma moção expressando a esperança de que a Conferencia de Bogotá tome conhecimento das "irritantes questões territoriais que ameaçam a paz, integridade e segurança do Continente".

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

CARACAS, 10 (U.P.) — O Congresso aprovaram uma moção de solidariedade à Guatemala, Argentina e Chile, em relação às disputas que esses paises mantém com a Inglaterra, por questões de territorios.

A AMERICA PARA OS AMERICANOS

CARACAS, 10 (U.P.) — À comunicação do Congresso da Guatemala de que havia uma disputa territorial anglo-guatemalesca e que cruzadores britanicos fizeram demonstrações de força, nas aguas do territorio em disputa, o Congresso venezuelano expressou a simpatia dos seus membros à causa da Guatemala e a esperança de que "se liquidem de uma vez por todas as atividades de colonização na America.

A GUATEMALA QUER BELIZE

WASHINGTON, 10 (U.P.) — A Guatemala informou oficialmente aos Estados Unidos que apresentará à conferencia de Bogotá sua disputa com a Inglaterra, em relação a Belize.

Pediu ainda que se organize uma frente unica panamericana contra a presença de navios de guerra britanicos em Belize.

ORGANIZA-SE A BRIGADA DE VOLUNTARIOS

CIDADE GUATEMALA, 10 (U.P.) Está sendo organizada nesta capital a "Brigada de Voluntarios", para o caso de um choque armado com a Inglaterra, devido à questão de Belize.

O MEXICO TAMBEM APRESENTARA' REIVINDICAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Na proxima Conferencia de Bogotá, quando for discutido o problema das reivindicações da Guatemala, o Mexico reivindicará a parte das Honduras Britanicas, que lhe pertence. Foi o que afirmou o senador Roberto Guzman Araujo.

O senador mexicano declarou ainda que a presença de navios de guerra britanicos diante de Belize constitui uma ameaça ao recente tratado de defesa do continente assinado no Rio de Janeiro.

OS GUATEMALENSES QUEREM O ROMPIMENTO

CIDADE DO MEXICO, 10 (R.) — Segundo declarou o embaixador guatemalense no Mexico, o rompimento de relações entre a Guatemala e a Grã Bretanha é uma aspiração popular na Guatemala.

Falando pelo radio sobre a disputa entre a Guatemala e a Grã Bretanha, o embaixador guatemalense classificou a presença de navios de guerra britanicos nas Honduras britanicas como um ato de agressão contra a Guatemala. Prognosticou em seguida que na proxima conferencia de Bogotá surgirá uma nova atitude da America para com as colonias européias em todo o hemisferio ocidental.

O senador Roberto Guzman Araujo, membro da comissão permanente do Congresso mexicano, declarou ontem que a presença de navios de guerra britanicos em aguas americanas constitui um desafio aos termos do tratado de defesa penamericana, assinado no Rio de Janeiro.

"A presença desses navios — acrescentou — é um insulto e um máu pagamento do governo britanico pelos navios de generos alimenticios que a Ame-

(Continua na 3.a pagina).

Trama comunista para um golpe na Austria

VIENA, 10 (U. P.) — Segundo fontes socialistas, os comunistas estão preparando um golpe para a Austria. Mais de 500 comunistas austriacos estão sendo treinados em escolas especiais, na Russia e na Austria, para entrar em ação no momento asado.

Uma céra superior
CÉRA MARMITA com D.D.T.
NUMA MARMITA DE aluminio

Liquidação pela força dos bens britanicos na Rumania

Nota de protesto da Inglaterra contra a intervenção do governo rumeno na Companhia de Petroleo "Astra-Romana" — Outros telegramas

LONDRES, 10 (U. P.) — A Grã Bretanha acusou esta noite o governo da Rumania dominado por comunistas de estar liquidando, pela força, a companhia de petroleo britanica "Astra Romana", uma das muitas empresas anglo-norte-americanas que receiam a nacionalização dos bens.

Na nota enviada pela Chancelaria britanica ao governo da Rumania, afirma-se: "Está evidenciado, uma vez que como consequencia das recentes atividades do administrador nomeado para fiscalizar a empresa "Astra Romana", este se propõe a privar os funcionarios legitimos da companhia dos direitos de administração e fiscalização que exercem em nome dos acionistas".

A maioria dos acionistas é de nacionalidade britanica e acredita, estando o governo de Londres de acordo com os mesmos, que o administrador fiscal interveio nos assuntos da companhia de forma prejudicial aos interesses dos acionistas e incompativel com o funcionamento da empresa como corporação".

O comunicado termina dizendo que "os acionistas e o governo britanicos consideram, portanto, que a "Astra Romana" acha-se em processo de liquidação forçada e esses acionistas informaram, pois, ao pessoal estrangeiro que trabalha na "Astra Romana", desta situação e aconselharam os referidos funcionarios a regressar ao seu país".

Entrementes, o chanceler Bevin declarou, na Camara dos Comuns, que nada se obteria com qualquer pedido à União Soviética no sentido desta fazer com que se cumpra o tratado de amizade anglo-soviético.

O deputado conservador Henry Strauss perguntou a Bevin se este havia chamado a atenção da União Soviética sobre o fato de que a sua intromissão em assuntos internos de outros Estados constitui uma violação ao artigo 5.o do mencionado pacto.

Bevin respondeu dizendo que no discurso que pronunciara no dia 22 de janeiro havia lamentado a conduta arbitraria e unilateral russa nesse sentido. "Diante dessa declaração, a qual nada tenho de acrescentar — disse Bevin — não vejo como se possa conseguir algo sobre o particular, invocando-se o artigo 5.o do Tratado Anglo-Soviético.

Completo acordo sobre a união da Europa Ocidental

DECIDIU-SE, NA CONFERENCIA DE BRUXELAS, QUE FICA LIMITADA AOS PAISES EUROPEUS A ASSISTENCIA MILITAR, MAS A ECONOMICA SE ESTENDE AOS DEMAIS TERRITORIOS

BRUXELAS, 10 (U. P.) — Revela-se que o Comité de Redação da Conferencia das Cinco Nações redigiu três artigos do tratado da União da Europa, inclusive o referente à assistencia mutua.

COMPLETO ACORDO

BRUXELAS, 10 (R.) — O sr. Fernand Van Langehove, chefe da delegação belga, declarou hoje aos jornalistas que já se chegou em principio sobre os pontos mais importantes do planejado tratado de união da Europa ocidental.

DETALHES DO PACTO

BRUXELAS, 10 (R.) — O acordo para a formação da união da Europa ocidental, concluido hoje em seus pontos principais, limita a assistencia militar aos paises europeus, mas estende a assistencia economica à todos os demais territorios.

O sr. Fernand van Langenhov, chefe da delegação belga, desmentiu hoje as informações publicadas ontem à respeito de uma surpreendente proposta britanica no sentido de ser ampliado o programa de auxilio mutuo aos territorios ultra-marinos.

Tais propostas — segundo se informara, haviam recebido apoio da França e o sr. Langenhov declinou de fornecer detalhes a respeito das clausulas propostas pela Grã-Bretanha e retiradas diante da atitude da União Benelux.

O sr. Langenhov anunciou após as conversações realizadas esta manhã que se chegar a um acordo em principio sobre todos os pontos que permaneciam duvidosos.

Um porta-voz oficial da delegação britanica afirmou que conseguira acordo sobre todos os pontos essenciais e acrescentou que restavam apenas assuntos de importancia secundaria, que não apresentam qualquer dificuldade.

Quando as cinco nações se reuniram esta manhã soube-se que a comissão de redação já havia formulado oito clausulas do tratado, restando ainda quatro que estão em preparo.

O sr. Langenhov afirmou tratar-se apenas de uma questão de redação e não consumirá muito tempo. Possivelmente, essas quatro clausulas serão examinados ainda hoje em sessão posterior.

Grito de alerta de S.S. Pio XII aos fiéis de toda a Italia

"Devemos dar nossos votos somente àqueles que garantam o livre exercicio de nossa consciencia" — Guerra entre o catolicismo e o comunismo — Quando a Igreja não póde ficar alheia às lutas politicas



Sua Santidade, o Papa Pio XII

VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa baixou instruções de importancia extraordinaria aos catolicos italianos, em face das eleições gerais de 18 de abril proximo. Recomendou que os fieis depositem seus votos a favor dos candidatos que garantirem os direitos de culto a Deus e à liberdade religiosa.

A EXORTAÇÃO DE PIO XII PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES ITALIANAS

VATICANO, 10 (U. P.) — Por Edward Murray — O Papa instruiu os catolicos italianos para que dêm seus votos a candidatos que garantam a "proteção dos direitos de Deus e as almas", nas proxima eleições nacio-

(Continua na 2.a página).

«A Russia mantem tropas na Palestina»

Revela um parlamentar britanico que uma quinta-coluna potencial sovietica entrará em ação, na Terra Santa, logo após a retirada dos ingleses — Prevista a guerra declarada entre — arabes e judeus —

LONDRES, 10 (R.) — O deputado conservador, sr. Peter Mac Donald, afirmou hoje na Camara dos Comuns que a "Russia possui tropas na Palestina".

PRONTOS A ENTRAR EM AÇÃO

LONDRES, 10 (R.) — Falando hoje na Camara dos Comuns, durante a segunda discussão em torno do projeto de lei, determinando que o mandato britanico na Terra Santa seja encerrado no dia 1.o de maio proximo, o deputado conservador sr. Peter Mac Donald fez a sensacional declaração de que a Russia possui tropas na Palestina.

"Se os Estados Unidos acham que não estão preparados para enviar tropas para a Palestina, posso dizer-lhes que os russos já tem algumas tropas na Terra Santa, isto é uma quinta-coluna potencial, pronta para entrar em ação logo que as forças britanicas partirem.

Durante uma visita a um campo de pessoas deslocadas, na Austria, este ano, encontrei numerosos jovens russos, da raça semita, que serviram com as forças russas. Todos eles estavam bem equipados, com seus vistos em ordem, com dinheiro e roupas, aguardando apenas o momento de serem enviados para a Palestina".

Em seguida, o orador declarou que numerosos judeus poloneses, da Polonia Oriental, foram enviados para a Russia depois que a Russia penetrou na Polonia Oriental.

O sr. Kenneth Londsay, deputado independente, afirmou, então, julgar conhecer o campo de deslocados citado pelo sr. Mac Donald. Disse que havia entrevistado numero consideravel de judeus, mas que não tinha razões para supôr que fossem comunistas.

O sr. William Warbey, trabalhista, apresentou depois uma emenda visando rejeitar o projeto de lei em debates, porquanto "o projeto de lei que está sendo agora discutido não possui clausulas relativas à independencia dos Estados arabe e judeu, da Palestina, como determinou a decisão da Organização das Nações Unidas.

Acrescentou o orador concordar inteiramente com a decisão de pôr termo ao mandato britanico e retirar as tropas britanicas. Todavia, o projeto de lei deixará completo vacuo depois que a autoridade britanica se retirar. Asseverou que foi o governo britanico que impediu que a Comissão da Palestina seguisse para a Terra Santa para dar inicio ao seu trabalho. A lei e a ordem não estão sendo mantidas. O orador perguntou ainda porque a incursão dos invasores arabes não fôra relatada ao Conselho de Segurança, se os 80 mil soldados britanicos não puderem proteger as fronteiras.

CONTRA QUALQUER NOVA INTERVENÇÃO

LONDRES, 10 (R.) — "O povo britanico não tolerará qualquer nova in-

(Continua na 6.a pagina)

Expurgo do funcionalismo comunista no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O governo resolveu iniciar o "expurgo" de comunistas, nos postos de administração.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Em sua ultima reunião, o governo resolveu iniciar o "Expurgo" dos comunistas nos postos administrativos que obrigam a lida com dinheiros publicos.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Acredita-se que cinco mil funcionarios comunistas serão afastados do governo, diante da decisão do Ministério, de iniciar o "expurgo".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O medico e os monstros

TEM a criatura humana o direito de modificar a cara com que veio ao mundo?

A pergunta poderia suscitar os mais vivos debates, inspirando leis capazes de coibir certos abusos. Em primeiro lugar, a identidade de cada cidadão se baseia antes do mais na sua "vera efigie"; logo, as modificações que nela se façam virá certamente criar serios embaraços às autoridades, salvo se o paciente tiver o cuidado de, logo após à operação, substituir a fotografia na carteira e demais documentos.

Não basta que apenas o nome confira com os apontamentos tomados; é preciso tambem que o retrato se afine com o resto, caso contrario, teremos uma porção de complicações. Um criminoso poderá alterar os traços fisionomicos, depois de praticado o delito, e vá o diabo reconhece-lo segundo a fotografia registrada no cadastro policial.

Outros percalços podem surgir da facilidade com que os cirurgiões vão alterando a obra da natureza. Uma delas está sendo agora debatida em São Paulo. Até aqui, os especialistas trabalhavam no sentido de melhorar a "fachada" do sexo feminino. A dama que, sentindo as rugas afeiar-lhes o rosto, recorre a um cirurgião para faze-las desaparecer por meio de habil intervenção, se tudo corre bem, apresentar-se-á com dez ou quinze anos menos. Aos olhos inexpertos, é claro, porque sempre haverá sujeitos suspicazes prontos a descobrir o artificio da operação. Assim como não há crime perfeito, tambem não há cirurgia bastante habil que nos dê a visão de um total rejuvenescimento. Os processos postos em pratica pelo professor Voronoff não chegaram a obter os resultados preconizados; ao cabo de certo tempo, cairam no mais completo descredito.

Mas o que está acontecendo nesta capital excede a toda imaginação. Como dissemos acima, até aqui os especialistas se esforçavam por tornar mais apresentavel a mascara de certas criaturas, que não a trouxeram do berço muito favorecida; e eis que nos aparece um tecnico em deformações. Montou uma fabrica de monstros, e está colhendo otimos resultados. A clientela feminina promove neste momento um grande escarcéu: — tinha procurado o tal medico, na esperança de obter uma reforma do rosto, para melhor, e o que se viu foi a reforma para pior.

Quando, em breve, aqui tiver chegado o gremio teatral estudantil do Rio, para nos dar uma nova edição do "Hamlet", atentem as nossas leitoras nas palavras do principe da Dinamarca, no famoso dialogo com Ofelia. O soturno mancebo adverte a noiva sobre o feio habito das mulheres, as quais, "se Deus lhes deu um rosto", tratam de pinta-lo, arrebica-lo, altera-lo de mil modos e com uma arte diabolica, convertendo em outro bem diferente.

E dizer que no tempo de Shakespeare não havia as operações de plastica! Imaginem se ele ressuscitasse hoje e visse o que por ai vai em materia de "maquillage"! Os institutos de beleza se multiplicam por todos os bairros; basta dizer que uma das industrias mais prosperas nos Estados Unidos, rivalizando com a industria pesada e a do cinema, é a chamada industria dos cosmeticos, que compreende os esmaltes para unhas, os cremes, as pastas, "rouge", "baton", o diabo.

Não satisfeitas em pôr a seu serviço milhares de quimicos, "elas" ainda conseguem que os cirurgiões descubram meios e modos de fazer de um rosto redondo um rosto comprido, de um nariz pontudo, um nariz de batatinha, de uma testa larga uma testa estreita. Sem contar a desaparição de cicatrizes, ou sinais mais pronunciados que desgostam suas portadoras.

O resultado, têmo-lo no caso da fabrica de monstros. Criaturas de rosto passavel dali sairam irreconheciveis de feias. Agora, choram dia e noite. A policia declara que nada pode fazer. Não foi por livre e espontanea vontade que elas procuraram o cirurgião? Pois que façam muito bom proveito.

E, no entanto, esse homem podia ganhar uma fortuna alterando a "fachada" de certos cidadãos que dizem hoje uma coisa, amanhã outra, sempre com a mesma cara... Mas esta é já uma outra historia.

Referencias insultuosas de Moscou ao presidente Dutra

MOSCOU, 10 (R.) — A "Gazeta Literaria" publica hoje um artigo descrevendo o presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, como um "polichinelo disciplinado" nas mãos do sr. William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

"Os diplomatas que representam o Brasil no exterior cumprem fielmente as instruções de seus patrões do imperio do dolar" — declara ainda aquele periodico.

O artigo diz ainda que o sr. Pawley está indicando ao general Dutra tudo o que este deve fazer em defesa dos interesses de Wall Street, e em perseguição às forças democraticas. Cita como exemplo desse fato, o rompimento de relações entre o Brasil e a União Sovietica e a entrega do petroleo brasileiro aos americanos.

O jornal diz ainda: "O sr. Osvaldo Aranha, chefe da delegação brasileira junto às Nações Unidas, e o sr. Mario Pimentel Brandão, embaixador brasileiro em Moscou até o rompimento, estão abertamente a serviço do capital americano".

MANCHADA